Trabalho 2017

O CUIDADO A UMA PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM.

Margani Cadore Weis[1].
Rubia Marcela Rodrigues Moraes[2].
Alexandra Fonseca de Anunciação[3].
Pollyana Alves da Silva[4].
Closeny Modesto Soares[5]

Introdução: Os primeiros casos de AIDS no Brasil foram identificados em São Paulo, em 1982, predominantemente em populações masculinas. Atualmente, estima-se que 630.000 pessoas de 15 a 49 anos vivam com HIV/AIDS no Brasil. Dessas, em torno de 255 mil não sabem sua condição sorológica[1]. Compreender as condições psicossociais que envolvem o paciente é importante para a abordagem da pessoa vivendo com HIV/Aids (PVHA)[2]. **Objetivo**: Socializar o cuidado prestado a um usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) que é PVHA. **Metodologia**: Relato de experiência caracterizado pela vivencia de enfermeiras residentes de um Hospital Universitário no cuidado a uma PVHA, durante o 2º semestre de 2012. **Resultados:** Realizou-se uma assistência de enfermagem buscando um atendimento integral a um sujeito com vulnerabilidade social, adicto e não aderido ao tratamento. A vulnerabilidade é a chance de exposição das pessoas ao adoecimento e é resultado de vários aspectos, individuais, coletivos e contextuais[3]. Esse cuidado foi construído de forma gradual, de acordo com os laços de confiança estabelecidos com a equipe. **Conclusão**: O fortalecimento de vínculos com a família e usuário é importante para o sucesso do cuidado. E quando atrelado ao trabalho em equipe melhora na qualidade de vida da pessoa, norteando uma assistência integral de qualidade, centrada no usuário mesmo diante das dificuldades e fragilidades das relações existentes.

Descritores: AIDS; Cuidados de enfermagem; Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Brasileira de Enfrentamento da AIDS, resultados, avanços e perspectivas. Brasília, 2012.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para adultos vivendo com HIV/AIDS. Brasília, 2008.

Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: margani_ufmt@yahoo.com.br.
[2]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: rubia_mc@yahoo.com.br.
[3]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: xandafonseca@hotmail.com.
[4]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: polly.enf@hotmail.com.
[5]Enfermeira. Professora da UFMT, especialista e mestranda em ciências da educação. Email: closenymodesto@gmail.com.

3. Ayres, J. R. C. M, et. al. O conceito de vulnerabilidade e as praticas de saúde: novos desafios e perspectivas. Rio de Janeiro, FioCruz, p.116-138, 2003.

Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: margani_ufmt@yahoo.com.br.
[2]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: rubia_mc@yahoo.com.br.
[3]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: xandafonseca@hotmail.com.
[4]Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso com ênfase na atenção cardiovascular-HUJM/UFMT. Email: polly.enf@hotmail.com.
[5]Enfermeira. Professora da UFMT, especialista e mestranda em ciências da educação. Email: closenymodesto@gmail.com.